



GT12 - Currículo – Trabalho 250

PESQUISA SOBRE CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: DO MAPEAMENTO À ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA LOCALIZADA

Raffaelle Andressa dos Santos Araujo – UECE / IFMA

Resumo

O artigo tem como objetivo analisar o mapeamento bibliográfico sobre currículo, tendo como objeto de investigação as dimensões teóricas e práticas em cursos de licenciaturas em Educação Física, reveladas nas produções científicas no interstício temporal de 2004 a 2016. Trata-se de uma elaboração do Estado da Questão (EQ), de natureza quanti-qualitativa, do tipo descritiva e correlacional. Para análise das produções utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2006). Mapeou-se a produção científica em seis (6) fontes de dados, empregando as temáticas Currículo, Educação Física e Formação Docente e os cognatos Formação de Professores e Licenciatura. Os resultados apontaram um total de cento e sessenta (160) trabalhos publicados nos sítios investigados. Destes, quinze (15) foram selecionados por apresentar relação com o estudo. Conclui-se que a Prática como Componente Curricular (PCC), o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e as Atividades Complementares (AC) são espaços de produção de conhecimentos (saberes, fazeres e atitudes) e possuem dimensões teóricas e práticas que viabilizam o desenvolvimento da aprendizagem docente e da reflexão sobre sua própria prática.

Palavras-Chave: Currículo. Formação Docente. Educação Física. Estado da Questão.

1 INTRODUÇÃO

O que se entende por currículo? Conceituar a palavra currículo não tem sido exercício fácil para os estudiosos da área. Apesar da polissemia do termo e dos inúmeros significados que o currículo pode apresentar, a definição do termo currículo não é elemento prioritário, tendo em vista que uma definição por si só, não contribuirá para a existência de um pensamento comum sobre uma realidade que é construída na multiplicidade de práticas concorrentes para uma mesma finalidade: a educação dos sujeitos em função de percursos de aprendizagem (PACHECO, 2006).

Com a evolução dos estudos curriculares o conceito rompeu com a percepção unilateral de entender o currículo como: matéria de ensino, responsável em determinar o conteúdo programático; plano com metas a serem atingidas ou como experiência/situações de aprendizagem. Segundo Sacristán (1996), a concepção avançou para questões sobre compreensões e intervenções no processo de seleção e produção de cultura, de embate entre sujeitos, concepções de conhecimento, formas de entender e construir o mundo.

A construção do currículo, neste entendimento, não se limita como um plano pré-determinado ou prescritivo, mas como um conjunto de elementos que se organizam em função de finalidades educativas e que se realizam no âmbito das experiências e dos processos de aprendizagens em determinado campo social. Estudar currículo implica na compreensão de práticas diversas que nos levará à identificação de contextos sociais, atores, intenções educativas e como ocorre esse processo de formação, seja nas intenções ou no currículo prescrito ou na realidade interativa.

Nesse prisma, o referido artigo apresenta como contexto social investigado o currículo de formação docente em Educação Física que, em conjunto com outras licenciaturas, tem transcorrido por algumas mudanças para atender aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (DCNs), em nível superior, curso de licenciatura (BRASIL, 2002a, 2002b) e Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física (BRASIL, 2004), dentre outros ordenamentos legais.

As discussões nesses documentos reafirmaram a urgência da transformação na concepção adotada para a formação inicial de professores e a valorização da prática profissional como eixo principal desse processo. Ao passo que o intuito almejado era de romper com a ênfase nos conteúdos específicos (currículo mínimo, técnico e linear) e a minimização dos conteúdos da prática profissional produzindo lacunas no processo de formação.

Diante dessa valorização da prática profissional, a Resolução CNE/CP nº. 01/02 (BRASIL, 2002a) expôs na organização das matrizes curriculares dos cursos de licenciatura o eixo das dimensões teóricas e práticas, que remetem ao conhecimento da realidade prática do aluno e de suas experiências, em consonância com a dimensão teórica desse conhecimento. Em sequência, por meio da Resolução CNE/CP nº. 02/02 (BRASIL, 2002b) são indicadas as cargas horárias de cada componente, a saber: quatrocentas horas (400h) de PCC, vivenciadas ao longo do curso; quatrocentas horas (400h) de Estágio

Curricular Supervisionado (ECS) a partir do início da segunda metade do curso; mil e oitocentas horas (1800h) de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural; duzentas horas (200h) para outras formas Atividades Complementares (AC).

Partindo do contexto apresentado que trata de temáticas correlatas, formação e currículo, busca-se responder o seguinte questionamento: de que modo as pesquisas científicas existentes no cenário nacional revelam as dimensões teóricas e práticas manifestadas pelas Prática como Componente Curricular, pelo Estágio Curricular Supervisionado e pelas Atividades Complementares no currículo de formação docente em Educação Física?

Este estudo trata-se de uma elaboração do Estado da Questão (EQ) que tem como objetivo analisar o mapeamento bibliográfico sobre currículo, tendo como objeto de investigação as dimensões teóricas e práticas em cursos de licenciaturas em Educação Física, reveladas nas produções científicas no interstício temporal de 2004 a 2014.

O referencial metodológico está fundamentado em Triviños (1987) e Bardin (2006), sendo um estudo de natureza quanti-qualitativa, do tipo descritiva e correlacional, pois está direcionado a estabelecer relações entre as temáticas pesquisadas, descrever os achados e responder a questão norteadora da pesquisa. Para análise das produções utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2006) que compreende três etapas básicas: pré-análise, descrição analítica e interpretação inferencial.

O artigo está estruturado em quatro tópicos. Além desta introdução, no segundo tópico serão identificadas as temáticas investigadas e seus cognatos, as fontes de dados *online*, os critérios de exclusão e inclusão, o período de realização do mapeamento bibliográfico e o percurso de investigação dos dados. O terceiro tópico apresenta a análise da produção mapeada considerando o contexto das dimensões teóricas e práticas, manifestadas pela PCC, ECS e AC em cursos de licenciatura em Educação Física. Por fim, o último tópico compreende às reflexões pertinentes à elaboração deste EQ.

2. PROCEDIMENTOS DE PESQUISAS REALIZADAS NO MAPEAMENTO

Este mapeamento, denominado de Estado da Questão (EQ), é caracterizado como uma fonte importante para a construção da temática de pesquisa, pois auxilia o pesquisador a registrar com domínio, a partir de um minucioso levantamento bibliográfico, em que estado se encontra a temática de sua investigação no cenário atual

da ciência, além de identificar qual a relação das pesquisas anteriormente produzidas com o seu objeto de estudo.

A elaboração do EQ exige do pesquisador habilidade, dedicação, criatividade e sensibilidade para identificar possíveis novas dimensões da investigação, pois compreende-se que o conhecimento construído é inacabado e exige uma leitura plural sob diferentes ângulos. Para Nóbrega-Therrien e Therrien (2010), é necessário a apreensão de dois domínios: o da literatura, quando o pesquisador consegue utilizá-las no desenvolvimento de análise, discussão de ideias e posicionar seu objeto de estudo numa perspectiva crítica, e o domínio conceptual que expressa dedicação e organização dos achados com competência, habilidade, coerência e sensibilidade para interpretar e explorar sua temática.

Para mapear a produção científica foi elaborada a pergunta norteadora: de que modo as pesquisas científicas existentes no cenário nacional revelam as dimensões teóricas e práticas manifestadas pelas PCC, pelo ECS e pela AC no currículo de formação docente em Educação Física?

Essa pergunta denota nosso intuito de uma compreensão ampla do próprio campo de estudo e o avanço do conhecimento, mesmo reconhecendo a dificuldade em atingir este patamar devido à natureza complexa dos fenômenos estudados e às inúmeras fontes de dados em que esta busca poderia acontecer.

Dessa forma, iniciou-se o mapeamento dos dados apenas com a temática “Currículo”; em seguida, associando “Currículo” *and* “Educação Física”; e por fim, juntando “Currículo” *and* “Educação Física” *and* “Formação Docente”.

Nesse percurso, foi preciso compreender que essas temáticas não são universalizadas, padronizadas e que cada base de dados arquiva seus trabalhos mediante informações cadastradas pelo(a) autor(a). Existem alguns periódicos que exigem uma conduta na elaboração das palavra-chave como, por exemplo, com vocabulário estruturado e trilingue dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)¹ que viabilizam uma linguagem única na indexação de produções científicas. A partir da identificação desse entrave, foram utilizados dois cognatos que elucidassem, também, a formação docente: “Formação de Professores” e “Licenciatura”.

Como a Educação Física abrange áreas de conhecimento da educação e saúde, optou-se em mapear as produções científicas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

¹ Maiores informações consultar: <http://decs.bvs.br/>.

(BDTD), na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em três periódicos específicos de produções científicas em Educação Física (RBCE, Motrivivência e Pensar a Prática) e no Portal de Periódicos da CAPES, totalizando seis (6) fontes de dados consultadas.

Os critérios de inclusão utilizados foram: a definição do objeto de estudo identificado pelas dimensões teóricas e práticas, compreendidas pela PCC, ECS e AC; o interstício temporal de pesquisas realizadas no período de 2004 a 2016, justificado pela reestruturação curricular, conforme orientações das DCN para os Cursos de Graduação em Educação Física (BRASIL, 2002a; 2004); e as produções científicas do Brasil por se tratar de um contexto específico de ordenamento legal nacional. Como critério de exclusão estabeleceu-se a não acessibilidade ao trabalho, isto é, a não disponibilidade deste nos sítios *online*.

A pesquisa nos sítios *online* foi sistematizada no início de segundo semestre de 2015 e, atualizada no mês de fevereiro de 2017 afim de verificar o surgimento de novas publicações com a temática investigada. Registrou-se três (3) novos trabalhos, publicados em 2016, que foram incorporados no inventariado para análise.

Após o mapeamento de trabalhos publicados foi realizada a etapa de pré-análise que consistiu em tornar o inventariado mais operacional, sistematizando as ideias iniciais sobre a temática pesquisada. Destaca-se, nesse momento, a leitura “flutuante” (BARDIN, 2006) como etapa inicial com os documentos da coleta de dados, no caso, os 160 textos selecionados a partir da combinação das temáticas, para determinar com maior propriedade o *corpus* da investigação. Assim, procedeu-se com a organização dos textos elaborando a unitarização do conteúdo, com o objetivo de organizar as diversas temáticas e selecionar as produções vinculadas ao objeto de investigação, conforme descrição no Quadro 1.

Quadro 1 – Mapeamento bibliográfico por temas explorado nas 160 produções

TEMÁTICAS ASSOCIADAS AO CURRÍCULO	QUANTIDADE DE PRODUÇÕES LOCALIZADAS NOS SÍTIOS						TOTAL
	BDTD	BVS	RBCE	MOTRIV.	PENSAR A PRÁTICA	Portal de Periódicos CAPES	
Atuação profissional	4	1	4	4	7	4	24
Identidade	6	2	-	-	-	-	08
Abordagem Pedagógica	1	-	-	3	2	-	06
Saúde	1	1	1	-	1	2	06
Formação Profissional em Lazer	3	1	1	1	-	-	06
Concepção de Corpo	1	1	-	-	-	1	03
Pesquisa	3	2	-	-	-	-	05
Dimensão teóricas e práticas (PCC/ECS/AC)	7	3	-	3	2	-	15

Avaliação	3	1	-	-	-	-	04
Formação inicial	1	1		1	3	-	06
Formação continuada	-	-	1	3	3	4	11
Conteúdo da Cultura Corporal	5	2	4	2	3	3	19
Educação Física Escolar	5	4	3	2	2	-	16
Educação Física Inclusiva/Adaptada	2	1	-	-	-	-	03
Política Educacional e Currículo	8	-	1	5	-	4	18
Didática e Docência	-	-	2	-	2	1	05
Gênero	-	-	1	-	1	-	02
Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs)	-	-	-	-	2	1	03
TOTAL							160

Fonte: Elaboração própria, 2017.

A etapa da pré-análise se caracterizou como um momento importante de reflexão sobre os diferentes estudos que estão sendo pesquisado na atualidade sobre o currículo de formação docente em Educação Física. Nos sítios *online* em que se realizou o mapeamento, foi possível identificar trabalhos com temáticas diversificadas.

Embora todos os trabalhos identificados apontassem o currículo como eixo central, considerou-se para a elaboração deste EQ os estudos identificados como “Dimensões teóricas e práticas (PCC/ECS/AC)” constituído por quinze (15) trabalhos.

A seguir, serão analisados os trabalhos identificados como correlatos à temática investigada que trata das dimensões teóricas e práticas (PCC/ECS/AC) no currículo de formação docente em Educação Física, com base na segunda etapa do método de análise de conteúdo, denominado de descrição analítica.

3. A ANÁLISE DA PRODUÇÃO SOBRE AS DIMENSÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

Conforme anunciado anteriormente, devido à abrangência da temática investigada e o formato desta produção, efetivou-se a leitura integral em que foram constatados que cada trabalho versava um estudo de uma única dimensão teórica e prática, viabilizando uma classificação das produções a partir da PCC, do ECS ou da AC (Quadro 2).

Quadro 2 – Organização das produções científicas sobre as dimensões teóricas e práticas (PCC, ECS e AC) na Educação Física

DIMENSÃO	SÍTIO	TIPO	AUTOR/ ANO	TÍTULO
PCC ²	BDTD	T	ANTUNES (2012)	A dimensão prática na preparação profissional em Educação Física: concepção e organização acadêmica.
	MOTRIV.	A	MAFFEI (2014)	Prática como Componente Curricular e Estágio Supervisionado na formação de professores de Educação Física
ECS	PENSAR A PRÁTICA	A	NUNES; FRAGA (2006)	“Alinhamento Astral”: o estágio docente na formação do licenciado em Educação Física na ESEF/UFRGS.
		A	SILVA JÚNIOR et al. (2016)	Estágio Curricular Supervisionado na formação de professores em Educação Física: uma análise da legislação a partir da Resolução CFE 03/1987.
	BDTD	D	RODRIGUES (2007)	O Estágio Supervisionado no Curso de Educação Física da UEFS: realidade e possibilidade.
		T	SCHERER (2008)	O desafio de mudança na formação inicial de professores: o Estágio Curricular no Curso de Licenciatura em Educação Física.
		D	NUNES (2010)	Os estágios de docência e a formação de professores em Educação Física: um estudo de caso no curso de licenciatura da ESEF/UFRGS.
		D	BEHRENS (2010)	Os movimentos do Estágio Curricular Supervisionado de um Curso de Educação Física: reflexões para a formação docente.
		D	MELLO (2014)	O professor em formação: uma investigação sobre o Estágio Supervisionado nos currículos das licenciaturas em Educação Física.
		BVS	D	KRONBAUER (2013)
	T		ISSE (2016)	O Estágio Supervisionado na formação de professores de Educação Física: saberes e práticas dos estudantes-estagiários.
	AC	BVS (Motriz Rev. Educ. Fís.)	A	SILVA et al. (2012)
MOTRIV.		A	MONTEIRO et al. (2016)	A busca pelos saberes sociais na formação de professores de Educação Física: uma análise das atividades complementares dos egressos da FEFD.

Fonte: Elaboração própria, 2017.

A descrição analítica desses trabalhos selecionados resultou em um estudo mais examinado, orientado por procedimentos considerados básicos como a codificação, a classificação e a categorização.

A codificação permitiu atingir uma representação do conteúdo ou da sua expressão com a definição de categorias, conforme ocorreu na construção do Quadro 1, em que foram identificadas as principais temáticas elucidadas no mapeamento realizado e classificadas de acordo com a essência do seu objeto de investigação (fase classificação).

² Além das duas produções mencionadas na dimensão PCC, também foram localizadas outras duas pesquisas que não fizeram parte desse estudo, devido normas específicas de submissão para atender a quebra de anonimato.

Após o processo de codificação, iniciou-se a categorização que consistiu na “[...] classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo gênero (analogia), com os critérios previamente definidos” (BARDIN, 2006, p. 117). Para a elaboração deste inventariado, foram demarcadas como codificação: os resultados e discussões dos trabalhos selecionados.

Quanto ao resultado das pesquisas mapeadas sobre a PCC, registrou-se os trabalhos de: Antunes (2012) e Maffei (2014).

A tese de doutorado de Antunes (2012) apresentou a relevância sobre os elementos que reforçam a importância da indissociabilidade entre teoria e prática desde o início do curso que tratam das pesquisa e práticas investigativas; princípio metodológico da ação-reflexão-ação; relação da preparação profissional com diferentes contextos de prática profissional; resolução de problemas advindos de situações reais da prática profissional; simetria invertida; e conhecimento advindo da experiência.

A realidade acadêmica dos cursos de licenciatura em Educação Física necessita propor novas perspectivas de prática no sentido de aperfeiçoar a formação profissional, de maneira a contemplar, em sua especificidade e com o máximo de qualidade, a amplitude dos objetivos que organizam a associação teoria e prática para a capacitação profissional; por força da realização dos objetivos, o profissional, na sua atividade futura, entenderá sempre melhor a interrelação entre as referidas dimensões e assim afastará qualquer dissensão. Também fica evidente a dificuldade (talvez de todos, pesquisadores e pesquisados) em superar a visão dicotômica. Na pesquisa realizada por Antunes (2012), a visão dicotômica entre teoria e prática predominou na análise das respostas de alunos e docentes.

O estudo de Maffei (2014) originou-se de um mapeamento bibliográfico que revelou um panorama de produções escasso que discutem, não apenas o ECS, como também a PCC, evidenciando apenas quatro produções, dentre elas a de Antunes (2012) que foi analisada neste EQ. Além dessa produção, Maffei (2014) destacou duas outras pesquisas que buscaram na literatura os principais elementos dos quais surgem as práticas pedagógicas como cenário para a construção pedagógica do conteúdo. A quarta produção, apesar de estar anunciada no artigo de Maffei (2014), não foi identificada e nem contemplada nas discussões.

Quanto ao resultado das pesquisas mapeadas sobre o ECS, temos os estudos de: Nunes e Fraga (2006); Silva Júnior (2016); Rodrigues (2007); Scherer (2008); Nunes (2010); Behrens (2010); Mello (2014); Kronbauer (2013) e Isse (2016).

Nunes e Fraga (2006) tiveram como objetivo analisar o estágio docência no processo de formação do licenciado da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEF/UFRGS). A partir da metáfora do “alinhamento astral”, os autores buscavam compreender de que modo os estagiários articulavam, durante a prática de ensino, os conhecimentos teóricos ao longo do curso. O “alinhamento astral” representava uma possibilidade de elaborar uma estratégia para o exercício docente, a partir da relação de várias ideias e conceitos. Entretanto, diversas dificuldades surgem ao ingressar na disciplina “Prática de Ensino em Educação Física” como por exemplo: “organizar planos de aulas de acordo com os objetivos determinados, conduzir uma turma de alunos em direção ao objetivo proposto no plano de trabalho, motivar os mais diferentes alunos nas mais diversas práticas corporais, entre outras”. (NUNES; FRAGA, 2006, p. 304).

Os autores finalizam sua pesquisa afirmando que as disciplinas responsáveis pelas práticas pedagógicas ofertadas pela ESEF/UFRGS, tratavam de uma metodologia que enfatizava a educação de corpos sentados em contraponto à educação de corpos em movimento, incidindo na desarticulação entre os conteúdos curriculares na formação docente em Educação Física.

Silva Júnior et. al. (2016) realizaram uma pesquisa descritiva documental a partir da Resolução CFE nº. 03/1987, tendo como objeto de investigação a legislação do ECS. Os autores objetivaram apresentar e discutir as principais leis que sustentam e subsidiam o ECS na formação de professores de Educação Física no Brasil. Como aspectos positivos, os autores destacaram nos documentos analisados:

[...] a legalização, a normatização e regulamentação do ECS para a formação de professores de EF; a delimitação da área de conhecimento e intervenção da EF; a visão de que o ECS não é o único momento em que o estudante faz imersão no campo de atuação; a valorização da PCC como um elemento importante na formação inicial e como suporte para o desenvolvimento do estágio; a especificidade da disciplina de EF e o contexto de atuação devem ser considerados e enfatizados na realização do ECS, e a compreensão de que o ECS não é um produto final, mas sim um processo, já que também é considerado um momento de produção/ressignificação de conhecimentos direcionados aos anseios locais. (SILVA JÚNIOR et al., 2016, p. 9-10).

O referido estudo destaca que houve progressos e deliberações importantes na legislação do ECS, contribuindo para a legitimidade desse componente curricular na

formação inicial, todavia, é possível identificar lacunas na legislação sobre o real objetivo do ECS nos cursos de formação de professores. Além da ausência de uma organização que contemple e articule com os demais componentes curriculares tendo a escola como espaço social responsável pela formação docente.

Rodrigues (2007) em sua dissertação de mestrado, buscou contribuir teoricamente para a construção de referências sintonizadas com a formação omnilateral para a (re)organização do Estágio Supervisionado no currículo dos cursos de formação de professores de Educação Física. Um dos problemas destacados por Rodrigues (2007) reflete na ausência de reconhecimento do aluno-estagiário enquanto ser capaz de produzir conhecimento; ele apenas assimila o conhecimento que o professor está transmitindo, culminando para uma desapropriação com o trabalho pedagógico que faz com que o conhecimento não tenha significado para ele.

A tese de doutorado de Scherer (2008) discutiu o desenvolvimento da autonomia e espírito crítico dos estagiários em relação a seu compromisso social como professor e cidadão e à necessidade de reconhecer e respeitar as diferenças individuais e institucionais que constituem a realidade social e influenciam a ação docente. Entretanto, apontou como dificuldade a falta de qualidade nos registros de campos, a não regularidade e completude desses registros e conseqüentemente a produção superficial dos Relatórios finais de Estágio realizado pelos discentes do curso que não permitiu reflexão autonomamente sobre seu fazer reduzindo o potencial de conscientização crítica para os discentes-estagiários e professores.

A dissertação de mestrado de Nunes (2010) destacou a valorização dos conhecimentos importantes ao campo da Educação física escolar, que favoreceu visualizar o quanto há de específico em um Curso de Licenciatura, o quão complexo é estruturar a prática pedagógica no currículo e o quanto faz falta este conhecimento para atuar na escola e em diferentes espaços de aprendizagem fora dela. A principal contribuição desta pesquisa incidiu na discussão para além da carga horária dos estágios e das demais práticas curriculares exigidas pela legislação, isto é, perpassa pela compreensão de como estes componentes têm sido efetivamente vivenciados e experimentados no interior do currículo, cuja compreensão denota seleção, escolhas e organização do conhecimento.

A pesquisa de Behrens (2010) é uma dissertação de mestrado que demonstrou preocupação com as diversas tendências da Educação Física no Brasil que influenciaram a formação profissional e suas práticas pedagógicas com o passar dos anos, propiciando

um currículo de Educação Física com propostas pedagógicas híbridas com outras linhas de conhecimentos. Afirmou em sua pesquisa que na atualidade a Educação Física tem uma tendência social e se apresenta no contexto firmada nas tendências educacional (presente nas escolas e universidades; licenciatura) e profissionalizante (bacharelado).

A pesquisa de Mello (2014) também situou a formação inicial como etapa importante para formação do sujeito-professor, somando-se a sua trajetória profissional e os discursos que ele se apropria, possibilitando a construção de determinados significados a respeito da docência e de sua prática. Destacou o ECS como importante momento de consolidação dessa identidade de “ser professor” e abordou temáticas importantes como o cenário global da educação e formação de professores; o currículo como artefato político e cultural; os dilemas e reformas da Educação Física, da Educação Básica aos cursos de formação de professores; e a legislação e pesquisas sobre o ECS.

A dissertação de Kronbauer (2016) analisou como os acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) caracterizam as reflexões acerca da sua prática pedagógica nas disciplinas de estágio e a relação dessas qualificações com os processos de reflexividade. A autora aponta como resultado da sua pesquisa, a necessidade de articulação entre as dimensões teóricas e práticas na formação inicial e destaca o ECS como componente curricular de suma importância e conclui afirmando que as ações educativas no ECS devem ser realizadas antes, durante e após as intervenções pedagógicas, de forma a ressignificar as práticas pedagógicas.

A tese desenvolvida por Isse (2016) investigou como os saberes são mobilizados pelos estudantes-acadêmicos, de uma instituição comunitária de ensino superior do interior do Rio Grande do Sul, em suas práticas docentes durante um estágio desenvolvido no Ensino Médio. A partir de entrevistas narrativas, observações, análise do projeto pedagógico do curso e grupo de discussão, a autora identificou que os estudantes-acadêmicos reconhecem a relevância do estágio na sua formação profissional e que essa experiência poderia ter seu espaço ampliado no currículo do curso.

De acordo com a pesquisa, Isse (2016) afirmou que as relações entre as dimensões teórica e prática são pouco compreendidas pelos estudantes e, por esse fato, desqualificam as disciplinas de cunho mais teóricas. O estudo evidenciou o desejo dos estagiários de desenvolver um bom ensino da Educação Física de maneira a contribuir para sua legitimidade no espaço escolar como componente curricular.

Quanto ao resultado das pesquisas mapeadas sobre a AC, temos os artigos de: Silva et al. (2012) e Monteiro et al. (2016).

Silva et al. (2012) analisou a regulamentação para cumprimento das AC em cursos de graduação (licenciatura e bacharelado) em Educação Física e constatou que a inserção das AC se constituíram uma inovação e ofereceram uma contribuição de grande relevância ao colaborarem para a aprendizagem de experiências realizadas fora do ambiente de formação, reconhecendo essas atividades como propiciadoras de habilidades e competências que ampliam o processo de formação profissional.

Portanto, inserir AACC no currículo do ensino superior colabora com a ideia de que os graduandos sejam envolvidos, de maneira participativa, no seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal. A apresentação de relatórios das atividades vivenciadas e a participação em momentos de socialização de saberes realizada coletivamente entre professor e alunos, podem contribuir para o estímulo à reflexão crítica e criativa sobre a utilização dos conhecimentos adquiridos nas experiências realizadas dentro ou fora das Instituições de Ensino Superior, da mesma maneira [...] no contexto dos Estágios Supervisionados (SILVA et al., 2012, p. 97).

Na pesquisa realizada por Silva et al. (2012) foi diagnosticado que em nenhum dos regulamentos são mencionados a devolutiva do responsável pelo acompanhamento das AC aos alunos e, infelizmente, “tal omissão permite inferir que tais relatórios e documentos são vistos de maneira burocrática, apenas para o cumprimento de mais uma normativa legal” (SILVA et al., 2012, p. 100).

Por fim, o artigo de Monteiro et al (2016) refere-se a uma pesquisa documental que teve por objetivo analisar as AC dos alunos do curso de Licenciatura Presencial em Educação Física da Universidade Federal de Goiás (UFG). Com referência nos estudos de Tardif sobre os saberes sociais, que são saberes constituídos de acordo com a formação e aprendizagem de determinados conhecimentos construídos socialmente, os autores perceberam que a maioria das atividades registradas fazia parte de eventos acadêmicos/científicos e foram observadas poucas participações na construção do conhecimento através de artigos científicos e/ou apresentação de pesquisas. Concluem afirmando que as AC desenvolvidas pelos alunos propiciam a ampliação da formação nas suas dimensões acadêmicas, científicas e culturais.

Após evidenciar os resultados e discussões dos estudos identificados, corrobora-se com Triviños (1987) ao afirmar que o pesquisador deve exceder ao conhecimento manifesto dos documentos, aprofundando sua análise e tratando de desvendar o conteúdo encoberto. É com esse entendimento que ao finalizar esse processo

dialógico de descrição analítica definida na etapa de categorização, que congrega elementos de suma importância para a construção desse mapeamento, é que se pretende, no próximo tópico, tecer a inferência e a interpretação a partir do tratamento dado aos resultados, culminando com uma análise crítica e reflexiva da elaboração deste EQ.

4. CONCLUSÃO

Como registrado neste inventariado, o resultado indicou uma quantidade pequena de produções acerca da problemática que envolve as dimensões teóricas e práticas na formação docente em Educação Física, refletindo aproximadamente 10% das produções, tendo em vista que dos cento e sessenta (160) achados, apenas quinze (15) trabalhos tratavam da temática investigada, corroborando com as informações descritas pelo levantamento realizado por Maffei (2014).

Observou-se que ao buscar responder a pergunta norteadora deste trabalho, encontrou-se como resposta um tratamento positivo dado a dimensão prática, que apresenta papel de destaque na atual legislação para o Ensino Superior e se apresenta como elemento central para grandes avanços na formação de professores.

Identificou-se, também, que os resultados verificados nas diferentes pesquisas demonstraram a extensão profícua dada à dimensão da prática nos ordenamentos legais que permeia toda a matriz curricular, embora estes, em sua grande maioria, não sejam acompanhados pela mudança de concepção adotada na formação inicial de professores, prevalecendo a ênfase nos conteúdos específicos e a minimização dos conteúdos do exercício profissional (SCHERER, 2008; NUNES, 2010; BEHRENS, 2010; MELLO, 2014; ANTUNES, 2012; MAFFEI, 2014); ou o desenvolvimento de metodologias tradicionais com ênfase no ensino técnico (NUNES e FRAGA, 2006; SILVA JÚNIOR et al., 2016; KRONBAUER, 2013).

Foi possível constatar, no mapeamento, problemas na formação de professores de Educação Física em relação as PCC, os ECS e as AC que refletem, em sua maioria, na ausência de conhecimento do corpo docente e discente quanto a sua real importância, seu significado, ou mesmo de experiências exitosas que apresentem, discutam e propaguem práticas consolidadas como componente curricular.

Nesse sentido, não é raro observar um currículo prescrito que atenda os ordenamentos legais e se materialize no currículo vivido de forma fragmentada com práticas tecnicistas e ultrapassadas de formação. Pois, compreende-se que nesse processo

de currículo como ação permeiam deslocamentos, desorientações, conflitos, desvios, tensões, contradições, poder, ideologia e outros domínios humanos. Este reflexo desenvolve-se na prática pedagógica do professor da universidade, na qual pode ser repetitiva e acrítica com vistas a reprodução ou reflexiva e crítica indicando uma práxis pedagógica.

Cumprido esclarecer que a partir desse EQ e de sua análise, foi possível ampliar concepções sobre as ações concebidas pelo eixo articulador das dimensões teóricas e práticas que devem ser pensadas para além da carga horária expressa nos documentos legais, valorizando iniciativas e ações no bojo de situações cotidianas que coloquem o futuro professor em contato com a experiência da profissão em situação real de aprendizagem (SCHERER, 2008; 2009; NUNES, 2010; BEHRENS, 2010; SILVA JÚNIOR et al., 2016; ISSE, 2016) e que as PCC, os ECS e as AC são espaços de produção de conhecimentos (saberes, fazeres e atitudes) e possuem dimensões teóricas e práticas que viabilizam o desenvolvimento da aprendizagem docente e da reflexão sobre sua própria prática (BEHRENS, 2010; SCHERER, 2008).

A preparação do professor tem duas peculiaridades extremas: ele aprende a profissão no lugar similar àquele em que vai atuar, porém, numa simetria invertida. Isso implica que deve haver coerência entre o que se faz na formação e o que se espera como profissional (RODRIGUES, 2007; BEHRENS, 2010; BRASIL, 2002a, 2004).

As prioridades na formação inicial para atuação nas escolas devem ter alicerce na relação entre o conhecimento das práticas curriculares e a realidade da escola (SCHERER, 2008; 2009; BEHRENS, 2010; ANTUNES, 2012; ISSE, 2016). O princípio metodológico da ação-reflexão-ação e a resolução de problemas advindos de situações reais da prática profissional (BRASIL, 2002a, 2004) são ferramentas importantes para a formação inicial e para a constituição do ser professor, dessa forma, o futuro professor desenvolverá autonomia e capacidade de reflexão crítica no exercício da docência.

Considerando o que foi apresentado e discutido, afirma-se que houve muitas descobertas e grandes avanços no conhecimento da temática investigada. Através das leituras e estudos afincos das pesquisas selecionadas, foi possível ampliar concepções e formular conceitos; pensar criticamente o objeto de estudo e conhecer o panorama do que se tem produzido no campo educacional nacional sobre o currículo de formação docente em Educação Física, com ênfase nas ações concebidas pelas dimensões teóricas e práticas (PCC, ECS e AC).

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Alfredo Cesar. **A dimensão prática na preparação profissional em educação física: concepção e organização acadêmica**. 2012. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação Física. UNICAMP, Campinas, 2012.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de L. de A. Rego e A. Pinheiro. Lisboa: Edições 70.
- BEHRENS, Glauco Jalmeý. **Os movimentos do estágio curricular supervisionado de um curso de educação física: reflexões para a formação docente**. 2009. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação. UNIVALI, Itajaí, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno. **Resolução n. 1, de 18 de fevereiro de 2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. Brasília, 2002a.
- _____. **Resolução n. 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior. Brasília, 2002b.
- _____. **Resolução n. 7, de 18 de março de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Disponível em:
< <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfísica.pdf>>. Acesso em 10 mar. 2013.
- ISSE, Silvane Fensterseifer. **O Estágio Supervisionado na formação de professores de Educação Física: saberes e práticas dos estudantes-estagiários**. 2016. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano). Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- KRONBAUER, Carla Prado. **O curso de licenciatura em Educação Física: as contribuições dos Estágios Curriculares Supervisionados para a formação de professores reflexivos**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Maria, RS, 2013.
- MAFFEI, Willer Soares. Prática como Componente Curricular e Estágio Supervisionado na formação de professores de Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, SC, v. 26, n. 43, p. 229-244, dez, 2014.
- MELLO, Cintia Cristina de Castro. **O professor em formação: uma investigação sobre o estágio supervisionado nos currículos das licenciaturas em Educação Física**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Nove de Julho-UNINOVE, São Paulo, 2014.

MONTEIRO, Daniel Silva; SOUZA, Bárbara Isabela Soares de; LAZZAROTTI FILHO, Ari. A busca pelos saberes sociais na formação de professores em Educação Física: uma análise das atividades complementares dos egressos da FEFD. **Motrivivência**, Florianópolis, SC, v. 28, n. 49, p. 164-175, dez, 2016.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. O estado da questão: aportes teóricos-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, Isabel Sabino de; NUNES, J. B. de C.; NÓBREGA-TERRIEN, S. M. **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza, EdUECE, 2010.

NUNES, Rute Viégas. **Os estágios de docência e a formação de professores em Educação Física: um estudo de caso no curso de licenciatura em Educação Física**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano). Escola de Educação Física. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2010.

NUNES, Rute Viégas; FRAGA, Alex Branco. “Alinhamento astral”: o estágio docente na formação do licenciado em Educação Física na ESEF/UFRGS. **Pensar a Prática**, Goiânia, GO, v. 9, n. 2, p. 297-311, jul./dez., 2006.

PACHECO, José Augusto. O que se entende por currículo. In: **Escritos Curriculares**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

RODRIGUES, Raquel Cruz Freire. **O Estágio Supervisionado no curso de Educação Física da UEFS: realidade e possibilidades**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

SACRISTÁN, José Gimeno. Reformas educacionais: utopias, retórica e prática. In: SILVA, T.T. da; GENTILI, P. **Escola S. A. – quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo**. Brasília: CNTE, 1996.

SCHERER, Alexandre. **O desafio da mudança na formação inicial de professores: o estágio curricular no curso de licenciatura em Educação Física**. 2008. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

SILVA JÚNIOR, Arestides Pereira; FLORES, Patric Paludett; BISCONSINI, Camila Rinaldi; ANVERSA, Ana Luísa Barbosa; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Estágio Curricular Supervisionado na formação de professores em Educação Física: uma análise da legislação a partir da Resolução CFE nº. 03/1987. **Pensar a Prática**, Goiânia, GO, v. 19, n. 1, p. 1-14, jan./mar., 2016.

SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos S.; MELO, Luciene F. de; NUNES, Hugo Cesar. B.; MOURA, Sara de. Atividades acadêmico-científico-culturais na formação do profissional de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v. 18, n. 1, p. 92-103, jan./mar. 2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.